



RELATÓRIO MARÇO 2024

**SINISTRALIDADE 24HORAS
FISCALIZAÇÃO E CONTRAORDENAÇÕES**

VISÃO ZERO.

ZERO, É O ÚNICO NÚMERO
ACEITÁVEL DE VÍTIMAS NA
ESTRADA.





FICHA TÉCNICA

TÍTULO

RELATÓRIO MARÇO 2024

AUTOR

AUTORIDADE NACIONAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Avenida de Casal de Cabanas, 1

2734-507 Barcarena

E-mail: mail@ansr.pt

CONCEÇÃO TÉCNICA

Unidade de Prevenção e Segurança Rodoviária

Divisão de Observatório de Segurança Rodoviária

Ana Coroado

Elisabete Rodrigues

Hélder Batista

Jorge Rebelo

Lisete Fernandes

Marco Branco

Maria Barros

DATA DE EDIÇÃO

19/06/2024

DATA DOS DADOS

03/06/2024



SUMÁRIO EXECUTIVO

De janeiro a março de 2024, no **Continente e nas Regiões Autónomas**, foram registados 8.268 acidentes com vítimas, 105 vítimas mortais, 552 feridos graves e 9.642 feridos leves.

Em relação a 2019¹ - ano de referência para monitorização das metas de redução do número de mortos e de feridos graves até 2030² fixadas pela Comissão Europeia e por Portugal - registaram-se no Continente e nas Regiões Autónomas **menos 153 acidentes** (-1,8%), **menos 15 vítimas mortais** (-12,5%) e **menos 419 feridos leves** (-4,2%). Contudo, apuraram-se **mais 19 feridos graves** (+3,6%).

No **Continente**, no primeiro trimestre de 2024, registaram-se 7.918 acidentes com vítimas, dos quais resultaram 103 vítimas mortais, 513 feridos graves e 9.254 feridos leves.

- **Comparando com o período homólogo de 2014**, a tendência crescente foi visível nos feridos graves (+17,1%), feridos leves (+14,4%) e nos acidentes (+16,0%). No entanto, as vítimas mortais decresceram (-1,9%), tal como o índice de gravidade (-15,5%).
- **Comparativamente ao período homólogo de 2019**, registou-se uma diminuição nos acidentes, nas vítimas mortais e nos feridos leves, com menos 131 acidentes (-1,6%), menos 14 vítimas mortais (-12,0%) e menos 393 feridos leves (-4,1%). Por outro lado, observou-se um aumento de 24 feridos graves, o que corresponde a um incremento de 4,9%.
- Comparativamente com o primeiro trimestre de **2023**, no Continente observaram-se **aumentos em todos os indicadores**, exceto no índice de gravidade. Registaram-se mais 251 acidentes (+3,3%), mais 2 vítimas mortais (+2,0%), mais 17 feridos graves (+3,4%) e mais 337 feridos leves (+3,8%). Deve salientar-se que, em comparação com 2023, observou-se em 2024 um aumento na circulação rodoviária, o que corresponde a um acréscimo no risco de acidentes, muito embora se tenha registado uma diminuição de 4,1% no consumo de combustível rodoviário, segundo dados da Direção-Geral de Energia e Geologia.³
- A colisão representou a **natureza de acidente** mais frequente nos primeiros três meses de 2024, correspondendo a 51,4% dos acidentes, 43,7% das vítimas mortais e 44,6% dos feridos graves. Os despistes, que representaram 32,8% do total de acidentes, foram responsáveis por 42,7% das vítimas mortais.
- De janeiro a março de 2024, o número de vítimas mortais fora das localidades (54) foi ligeiramente superior ao apurado dentro das localidades (49). Comparativamente a 2023, observou-se um aumento das vítimas mortais **dentro das localidades** (+8,9%), enquanto face a 2019 registou-se uma

¹ Considerando que os anos de 2020 e de 2021 registaram quebras significativas da circulação rodoviária face a 2019 e, consequentemente, na sinistralidade, a Comissão Europeia decidiu adotar este ano para fixação e monitorização das metas a atingir em 2030.

² As referidas metas definidas pela Comissão Europeia são respeitantes a vítimas mortais a 30 dias e a feridos graves de acordo com a classificação MAIS 3+ (escala de diagnóstico médico *Maximum Abbreviated Injury Scale*, severidade 3 ou superior), sendo de atender à diferente metodologia aplicada no presente relatório, ou seja, vítimas apuradas pelo critério de 24 horas.

³ <https://www.dgeg.gov.pt/pt/estatistica/energia/petroleo-e-derivados/vendas-mensais/>



diminuição (-9,3%). **Fora das localidades**, verificou-se uma diminuição tanto em relação a 2019 quanto a 2023 (-14,3% e -3,6%, respetivamente). O **índice de gravidade** dos acidentes fora das localidades ascendeu a 3,32 em 2024 (comparado a 3,94 e 3,39 em 2019 e 2023, respetivamente), enquanto dentro das localidades este índice situou-se em 0,78.

- Quanto ao **tipo de via**, no primeiro trimestre de 2024, 62,9% dos acidentes ocorreram em arruamentos, representando 29,1% das vítimas mortais (-11,8% e -14,3%, em relação aos períodos homólogos de 2019 e 2023, respetivamente) e 52,4% dos feridos graves. Nas estradas nacionais ocorreram 20,0% dos acidentes, com 34,0% das vítimas mortais (+2,9% e +45,8% face a 2019 e 2023, respetivamente) e 28,7% dos feridos graves. Nas autoestradas, registou-se uma redução de 1 vítima mortal e 20 feridos graves em comparação com 2019. Em relação a 2023, observou-se um aumento de 4 vítimas mortais, mas uma diminuição de 13 feridos graves.
- Relativamente à **categoria de utilizador**, e considerando as vítimas mortais, 71,8% do total correspondiam a condutores, enquanto 14,6% eram passageiros e 13,6% peões. Em termos de variações homólogas, nas vítimas mortais, verificaram-se diminuições face a 2019 nos condutores, passageiros e peões (-5,1%, -6,3% e -39,1%, respetivamente). Comparativamente a 2023, o número de vítimas mortais passageiros manteve-se igual, por oposição aos condutores que aumentaram 15,6% e aos peões que diminuíram 36,4%.
- Em relação à **categoria de veículo interveniente** nos acidentes, os automóveis ligeiros corresponderam a 74,3% do total. Registou-se uma diminuição de 7,0% face ao primeiro trimestre de 2019, mas um aumento de 3,3% relativamente a igual período de 2023. De salientar que se verificaram incrementos significativos nos velocípedes (+33,1% face a 2019 e +2,2% comparando com 2023) e nos motociclos (+21,1% e +0,2% perante os mesmos anos). Destaca-se ainda a redução face aos períodos homólogos de 2019 e 2023 nos ciclomotores (-41,3% e -11,8%, respetivamente) e nos veículos agrícolas envolvidos em acidentes (-44,9% e -25,0%, pela mesma ordem).
- Considerando as **vítimas totais por categoria de veículo**, verificou-se que, de janeiro a março de 2024, 56,4% do total de vítimas deslocava-se num veículo ligeiro (-6,6% e +7,4% face a 2019 e 2023, respetivamente), enquanto 18,5% circulava em motociclos (+21,6% e -0,2% face a 2019 e 2023, respetivamente) e 6,3% em velocípedes (+35,7% e +1,1% comparando com os mesmos anos). Salienta-se a descida de 10,6% nos peões vítimas face a 2019, apesar da subida de 5,0% face a 2023.
- Nos três primeiros meses do ano, 50,5% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes **entidades gestoras de via**: Infraestruturas de Portugal (40,8%) e Brisa e Ascendi (4,9%, cada). Verificou-se que 55,3% das vítimas mortais decorreram de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (14,6% na rede concessionada para além da IP), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 42,7%.



Relativamente à **fiscalização de veículos e condutores**, bem como **processos contraordenacionais**, salienta-se:

- No primeiro trimestre de 2024 **foram fiscalizados 62,2 milhões de veículos**, quer presencialmente, quer através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado um aumento de 85,9% em relação a 2023. O Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) da ANSR registou subidas de 96,3%. Pelo contrário, a PSP registou uma diminuição de 27,8% e a GNR de 15,5%.
- As **infrações** ascenderam a 213,8 mil, o que representa uma diminuição de 6,8% face ao período homólogo do ano anterior.
- A **taxa de infração** (n.º de infrações/n.º de veículos fiscalizados) foi de 0,34%, uma diminuição de 49,9% face à taxa de 0,69% registada em iguais meses de 2023.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 72,6% do total registado nos três primeiros meses de 2024 foi referente a excesso de velocidade, que registou um aumento de 12,1%. Nas restantes tipologias de infrações verificaram-se decréscimos, destacando-se, para além das relativas ao cinto de segurança e da utilização do telemóvel (-59,1% e -48,0%, respetivamente), as relativas à condução sob efeito do álcool (-33,8%).
- Quanto ao **excesso de velocidade**, a taxa de infração (n.º de infrações de velocidade/ n.º de veículos fiscalizados) diminuiu 40,5%, de 0,42% no primeiro trimestre 2023 para 0,25% em igual período de 2024.
- Relativamente à **condução sob o efeito do álcool**, de janeiro a março de 2024, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 480,2 mil condutores, o que representa uma diminuição de 10,7% comparativamente ao período homólogo de 2023. A taxa de infração (n.º de infrações por álcool/n.º de testes efetuados) desceu de 1,7% em 2023 para 1,2% em 2024, uma redução de 25,9%.
- A **criminalidade rodoviária**, medida em número total de detenções, diminuiu 46,2% por comparação ao período homólogo de 2023, atingindo 5,1 mil condutores. Do total, 57,0% deveu-se à condução sob o efeito do álcool (-42,2%), seguindo-se 33,0% por falta de habilitação legal para conduzir (-52,2%).
- Até março de 2024, **689,6 mil condutores** encontravam-se sancionados com a subtração de pontos no âmbito do sistema de carta por pontos.
- Desde junho de 2016, 3.012 condutores ficaram com o seu **título de condução cassado**.

Índice

I. SINISTRALIDADE A 24H	11
1. SINISTRALIDADE EM PORTUGAL.....	11
2. SINISTRALIDADE NO CONTINENTE	12
2.1. Evolução da sinistralidade no Continente nos últimos anos	12
2.2. Sinistralidade no Continente por mês	13
2.3. Sinistralidade no Continente por dia da semana	15
2.4. Sinistralidade no Continente por período horário	16
2.5. Sinistralidade no Continente por fatores atmosféricos	17
2.6. Sinistralidade no Continente por natureza do acidente	18
2.7. Sinistralidade no Continente por localização	20
2.8. Sinistralidade no Continente por tipo de via.....	21
2.9. Sinistralidade no Continente por distrito	23
2.10. Sinistralidade no Continente por categoria de utilizador	25
2.11. Sinistralidade no Continente por categoria de veículo interveniente	26
2.12. Vítimas por categoria de veículo e peões	27
2.13. Vítimas mortais por entidade gestora de via	29
II. FISCALIZAÇÃO	32
1. FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML.....	32
1.1. Condutores fiscalizados.....	32
1.2. Infrações.....	33
1.3. Tipologia de infrações	33
1.4. Infrações por excesso de velocidade.....	34
1.5. Infrações por condução sob influência de álcool	35
1.6. Detenções.....	36
III. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL.....	38
1. EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS	38
1.1. Condutores e pontos na carta de condução	38
1.2. Cartas cassadas	38
Anexo.....	39



DEFINIÇÕES GERAIS

Fontes de dados

Sinistralidade rodoviária:

Boletim Estatístico de Acidente de Viação (BEAV) com dados da PSP e GNR.

Fiscalização:

Dados da PSP, GNR e PML, bem como do sistema de radares SINCRO na ANSR.

Processo contraordenacional:

Dados ANSR.

Âmbito geográfico

Dados gerais:

Portugal.

Dados detalhados:

Continente.

Critério de apuramento (sinistralidade)

Vítimas a 24 horas.

Tipo de dados (sinistralidade 24h)

Janeiro a março 2024:

Dados provisórios.

Ano 2023 e anteriores:

Dados definitivos (a 24 horas) salvo situações excecionais de revisão.

Taxas de variação

Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o mesmo período do ano anterior.

GLOSSÁRIO

Acidente com vítimas (AcV)

Ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo em movimento, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR e PSP) e da qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente com vítimas mortais (AcVM)

Acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Acidente com feridos graves (AcFG)

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com feridos leves (AcFL)

Acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

**Vítima**

Ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Morto ou vítima mortal a 24h (VM)

Vítima cujo óbito ocorra no local do acidente ou durante o percurso até à unidade de saúde.

Ferido grave (FG)

Vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização igual ou superior a 24 horas.

Ferido leve (FL)

Vítima de acidente que não necessite de ser hospitalizada ou cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização inferior a 24 horas.

Condutor

Pessoa que detém o comando de um veículo ou animal na via pública.

Passageiro

Pessoa afeta a um veículo na via pública e que não seja condutora.

Peão

Pessoas que transitam na via pública a pé; crianças até aos 10 anos que conduzam velocípedes; pessoas que conduzam à mão velocípedes de duas rodas sem carro atrelado, motocultivadores sem reboque, carros de mão e carros de crianças ou de pessoas com deficiência; pessoas que se deslocam em cadeiras de rodas com motor elétrico, trotinetas, patins ou outros meios de circulação análogos sem motor.

Dentro das localidades (DL)

Área delimitada pelos sinais do Regulamento de Sinalização de Trânsito que identificam e fixam o início e fim das localidades para, a partir do local em que estão colocados, começarem a vigorar as regras especialmente previstas para o trânsito dentro e fora das mesmas.

Índice de gravidade (IGR)

Número de mortos por 100 acidentes com vítimas.

Outras siglas e abreviaturas

AE	Autoestrada
ANSR	Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
BEAV	Boletim Estatístico de Acidente de Viação
EF	Estrada Florestal
EM	Estrada Municipal
EN	Estrada Nacional
ER	Estrada Regional
FLoc	Fora das localidades
GNR	Guarda Nacional Republicana
IC	Itinerário Complementar
IP	Itinerário Principal
p.p.	pontos percentuais
PML	Polícia Municipal de Lisboa
PSP	Polícia de Segurança Pública
SINCRO	Sistema Nacional de Controlo de Velocidade
VAR	Variante



SINISTRALIDADE A 24HORAS



I. SINISTRALIDADE A 24H

- Os resultados sobre sinistralidade rodoviária que se apresentam de seguida têm por base dados disponibilizados pelas entidades fiscalizadoras (GNR e PSP), e assentam no critério de vítimas a 24 horas, ou seja, os óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte da vítima até à unidade de saúde.
- Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas são taxas de variação homóloga, por comparação com o ano anterior. Na análise dos valores de sinistralidade dos últimos anos, deverá atender-se às alterações ocorridas na circulação rodoviária em contexto de pandemia, bem como ao subsequente progressivo aumento dos níveis de tráfego.

1. SINISTRALIDADE EM PORTUGAL

Em termos nacionais, incluindo Continente e Regiões Autónomas, no primeiro trimestre de 2024 foram contabilizados 8.268 acidentes de viação com vítimas⁴, 105 vítimas mortais, 552 feridos graves e 9.642 feridos leves.

Os anos de 2020 e 2021⁵ registaram quebras significativas da circulação rodoviária comparativamente a 2019 e, consequentemente, reduções nos principais indicadores de sinistralidade face àquele ano. Nesta medida, a Comissão Europeia considerou 2019 como o ano base de referência para efeitos da avaliação da evolução da sinistralidade rodoviária durante a presente década, critério que também foi adotado em Portugal na Estratégia [Visão Zero 2030](#).

Assim, e face a 2019, de janeiro a março de 2024 registaram-se menos 153 acidentes (-1,8%), menos 15 vítimas mortais (-12,5%) e menos 419 feridos leves (-4,2%). Contudo, apuraram-se mais 19 feridos graves (+3,6%).

Quadro 1. Sinistralidade em Portugal, 2024 vs 2019

Janeiro-março	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2024	Δ(%) 24/19	2019	2024	Δ(%) 24/19	2019	2024	Δ(%) 24/19	2019	2024	Δ(%) 24/19
Continente	8 049	7 918	-1,6%	117	103	-12,0%	489	513	4,9%	9 647	9 254	-4,1%
RA Açores	132	143	8,3%	0	1	-	23	21	-8,7%	146	158	8,2%
RA Madeira	240	207	-13,8%	3	1	-66,7%	21	18	-14,3%	268	230	-14,2%
Total	8 421	8 268	-1,8%	120	105	-12,5%	533	552	3,6%	10 061	9 642	-4,2%

Comparativamente a 2023, nos três primeiros meses de 2024 registaram-se mais 265 acidentes (+3,3%), mais 8 feridos graves (+1,5%) e mais 339 feridos leves (+3,6%). Registou-se, contudo, menos 1 vítima mortal (-0,9%).

⁴ Adiante designados apenas como acidentes, para efeitos de simplificação de linguagem.

⁵ Devido às restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

Quadro 2. Sinistralidade em Portugal, 2024 vs 2023

Janeiro-março	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23
Continente	7 667	7 918	3,3%	101	103	2,0%	496	513	3,4%	8 917	9 254	3,8%
RA Açores	136	143	5,1%	2	1	-50,0%	22	21	-4,5%	154	158	2,6%
RA Madeira	200	207	3,5%	3	1	-66,7%	26	18	-30,8%	232	230	-0,9%
Total	8 003	8 268	3,3%	106	105	-0,9%	544	552	1,5%	9 303	9 642	3,6%

Salienta-se que, comparativamente ao mesmo período de 2023, observou-se um aumento na circulação rodoviária de janeiro a março de 2024, o que corresponde a um incremento do risco de acidentes. Este aumento é evidenciado pelo crescimento da circulação média diária na rede nacional de autoestradas, reportado pelo IMT⁶, que registou subidas de 5,3% em janeiro, 3,4% em fevereiro e 3,9% em março. Paralelamente, a Direção-Geral de Energia e Geologia⁷ apontou uma redução de 4,1% no consumo de combustível rodoviário no primeiro trimestre, o que indica mudanças nos padrões de consumo e mobilidade.

2. SINISTRALIDADE NO CONTINENTE

2.1. Evolução da sinistralidade no Continente nos últimos anos

No Continente, até março de 2024, comparando com o período homólogo de 2014, a tendência crescente foi visível nos feridos graves (+17,1%), feridos leves (+14,4%) e nos acidentes (+16,0%). No entanto, o número de vítimas mortais decresceu (-1,9%), tal como sucedeu, mais acentuadamente, no índice de gravidade (-15,5%).

⁶ Relatório de Tráfego na RNA - 1º Trimestre de 2024 - IMT

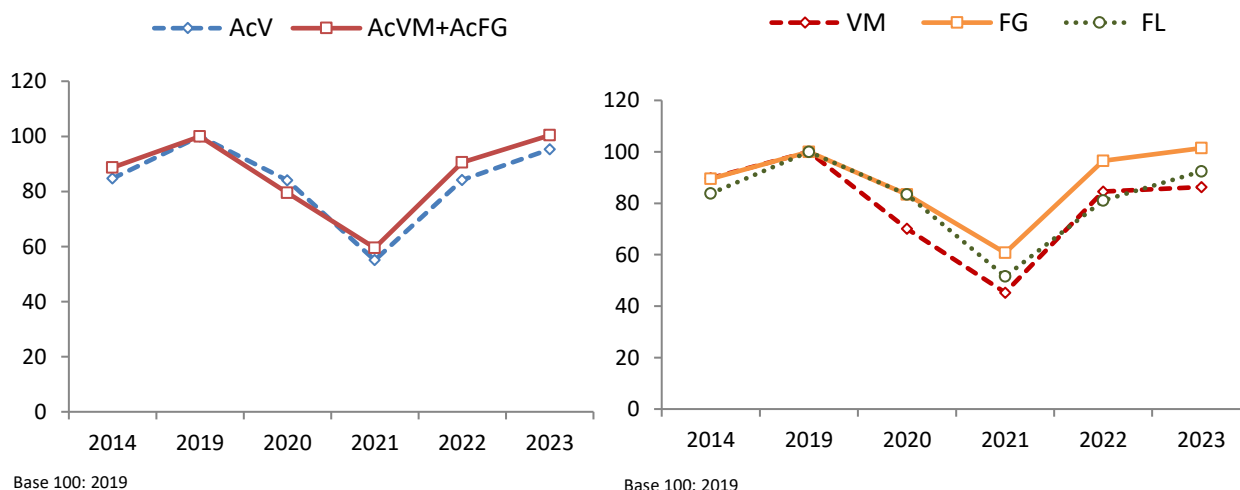
⁷ Vendas mensais de derivados de petróleo - DGEG

Quadro 3. Evolução da sinistralidade no Continente, 2014 e 2019 a 2024

Ano	AcV	AcVM+AcFG	AcVM	Vítimas totais	VM	FG	FL	IGR
2014	6 824	471	101	8 633	105	438	8 090	1,54
2019	8 049	531	109	10 253	117	489	9 647	1,45
2020	6 761	422	77	8 537	82	408	8 047	1,21
2021	4 430	316	50	5 321	53	297	4 971	1,20
2022	6 772	481	89	8 396	99	472	7 825	1,46
2023	7 667	533	97	9 514	101	496	8 917	1,32
2024	7 918	562	97	9 870	103	513	9 254	1,30
$\Delta(\%)$ 24/14	16,0%	19,3%	-4,0%	14,3%	-1,9%	17,1%	14,4%	-15,5%
$\Delta(\%)$ 24/19	-1,6%	5,8%	-11,0%	-3,7%	-12,0%	4,9%	-4,1%	-10,5%
$\Delta(\%)$ 24/23	3,3%	5,4%	0,0%	3,7%	2,0%	3,4%	3,8%	-1,3%

Comparativamente a 2019 (ano de referência para a análise da evolução na década, conforme estabelecido pela Comissão Europeia), registou-se no Continente uma redução na sinistralidade, refletida em diminuições nas vítimas totais (-3,7%), incluindo nas vítimas mortais (-12,0%) e nos feridos leves (-4,1%), bem como no número de acidentes (-1,6%). No entanto, observou-se um aumento nos feridos graves (+4,9%).

Gráfico 1. Evolução dos acidentes e vítimas no Continente, 2014 e 2019 a 2024



2.2. Sinistralidade no Continente por mês

No primeiro trimestre de 2024 registaram-se 7.918 acidentes no Continente, dos quais resultaram 103 vítimas mortais, 513 feridos graves e 9.254 feridos leves.

Quadro 4. Sinistralidade no Continente por mês, 2019, 2023 e 2024

Mês	AcV			VM			FG			FL		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Janeiro	2 832	2 668	2 665	45	42	34	154	171	178	3 395	3 127	3 097
Fevereiro	2 358	2 314	2 612	38	28	36	141	158	170	2 807	2 676	3 070
Março	2 859	2 685	2 641	34	31	33	194	167	165	3 445	3 114	3 087
Total	8 049	7 667	7 918	117	101	103	489	496	513	9 647	8 917	9 254

Em relação a 2019, de janeiro a março de 2024 houve reduções nos acidentes (-1,6%), nas vítimas mortais (-12,0%) e nos feridos leves (-4,1%), tendo-se, contudo, registado um aumento de 4,9% nos feridos graves.

Quadro 5. Sinistralidade no Continente por mês, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

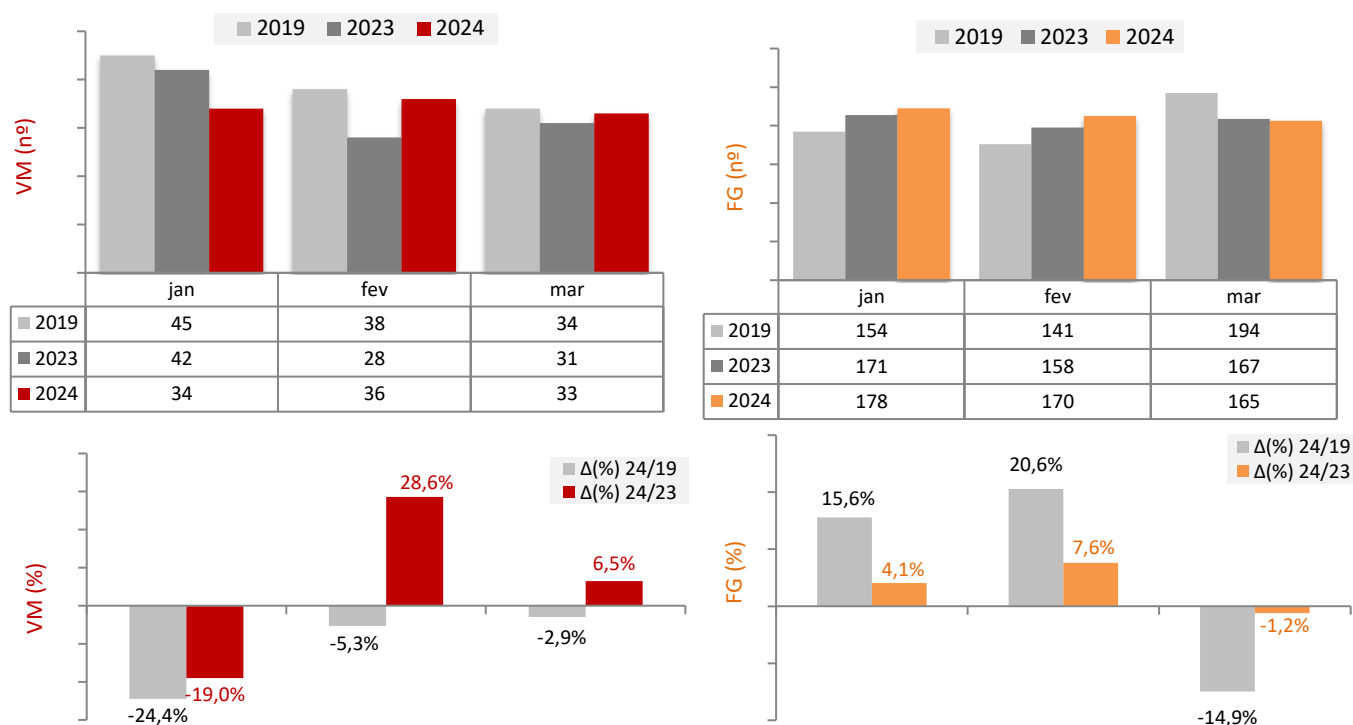
Mês	AcV		VM		FG		FL	
	Δ (%)							
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Janeiro	-5,9%	-0,1%	-24,4%	-19,0%	15,6%	4,1%	-8,8%	-1,0%
Fevereiro	10,8%	12,9%	-5,3%	28,6%	20,6%	7,6%	9,4%	14,7%
Março	-7,6%	-1,6%	-2,9%	6,5%	-14,9%	-1,2%	-10,4%	-0,9%
Total	-1,6%	3,3%	-12,0%	2,0%	4,9%	3,4%	-4,1%	3,8%

Nos três primeiros meses de 2024, face a 2023, verificaram-se aumentos em todos os principais indicadores: mais 251 acidentes (+3,3%), mais 2 vítimas mortais (+2,0%), mais 17 feridos graves (+3,4%) e mais 337 feridos leves (+3,8%).

O agravamento em todos os indicadores de sinistralidade foi mais expressivo em fevereiro, registando aumentos de +28,6% nas vítimas mortais, +14,7% nos feridos leves, +12,9% nos acidentes e +7,6% nos feridos graves.

Em março de 2024, em comparação com o mesmo mês de 2023, apenas se observaram aumentos nas vítimas mortais, com um incremento de +6,5%. Pelo contrário, registaram-se diminuições nos restantes indicadores.

Gráfico 2. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por mês, 2019, 2023 e 2024



2.3. Sinistralidade no Continente por dia da semana

No primeiro trimestre de 2024, a 4ª e a 6ª feira foram os dias da semana com o maior número de acidentes, representando cada 15,8% do total semanal. Os demais dias apresentaram proporções que variaram de 12,8% ao domingo a 14,9% à 5ª feira. O domingo concentrou a proporção mais elevada de vítimas mortais (20,4% do total) e o sábado de feridos graves (17,0%), confirmando-se assim o fim de semana como o período de maior gravidade em termos de sinistralidade, com uma diferença significativa em relação aos outros dias da semana.

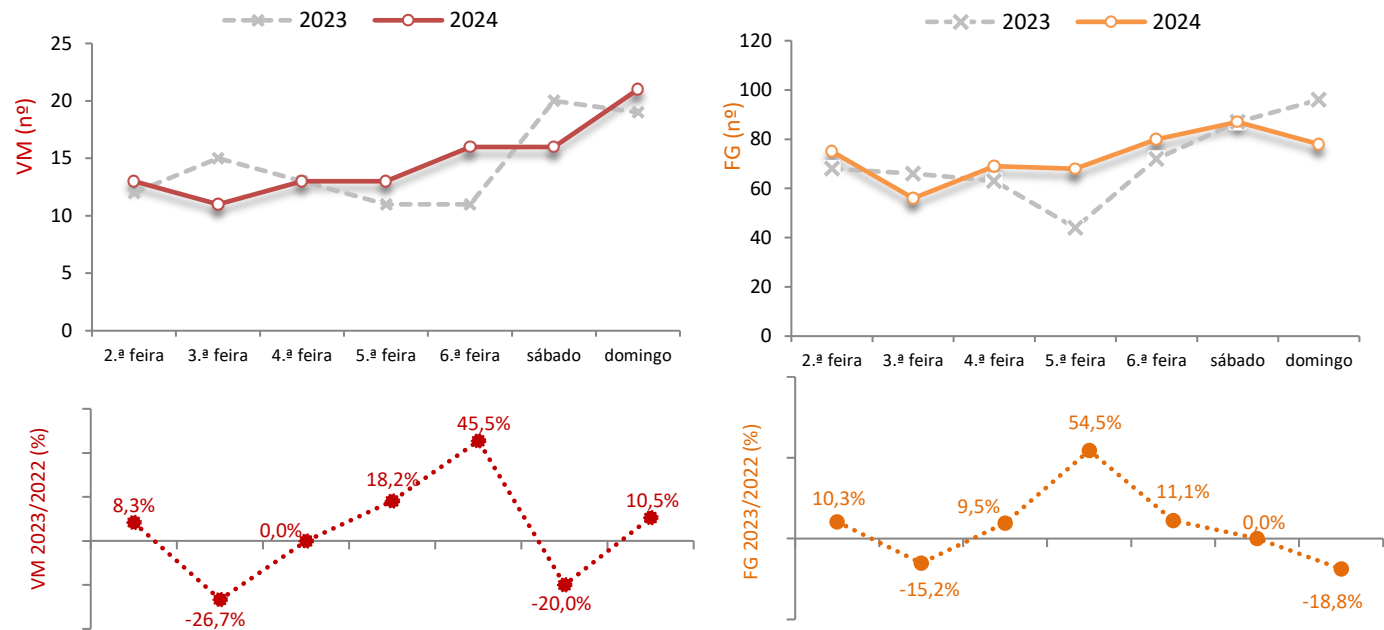
Quadro 6. Sinistralidade no Continente por dia da semana, 2024 vs 2023

Janeiro-março	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
2.ª feira	1 122	1 090	-2,9%	12	13	8,3%	68	75	10,3%	1 292	1 252	-3,1%
3.ª feira	1 127	1 056	-6,3%	15	11	-26,7%	66	56	-15,2%	1 290	1 259	-2,4%
4.ª feira	1 148	1 254	9,2%	13	13	0,0%	63	69	9,5%	1 311	1 413	7,8%
5.ª feira	1 057	1 183	11,9%	11	13	18,2%	44	68	54,5%	1 235	1 399	13,3%
6.ª feira	1 295	1 250	-3,5%	11	16	45,5%	72	80	11,1%	1 531	1 422	-7,1%
Sábado	936	1 074	14,7%	20	16	-20,0%	87	87	0,0%	1 099	1 280	16,5%
Domingo	982	1 011	3,0%	19	21	10,5%	96	78	-18,8%	1 159	1 229	6,0%
Total	7 667	7 918	3,3%	101	103	2,0%	496	513	3,4%	8 917	9 254	3,8%



Apesar da ocorrência de acidentes ter tido o maior crescimento ao sábado (+14,7%), os maiores aumentos de vítimas mortais e de feridos graves registaram-se à 6ª feira (+45,5%) e à 5ª feira (+54,5%), respetivamente.

Gráfico 3. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por dia da semana, jan-mar 2024 vs 2023



2.4. Sinistralidade no Continente por período horário

Observando a sinistralidade por período horário no primeiro trimestre de 2024, constata-se que o intervalo entre as 15h e as 18h correspondeu a 21,3% do total de acidentes, concentrando as maiores proporções de vítimas mortais, feridos graves e de feridos leves (24,3%, 24,4% e 21,0%, respetivamente).

Quadro 7. Sinistralidade no Continente por período horário, 2024 vs 2023

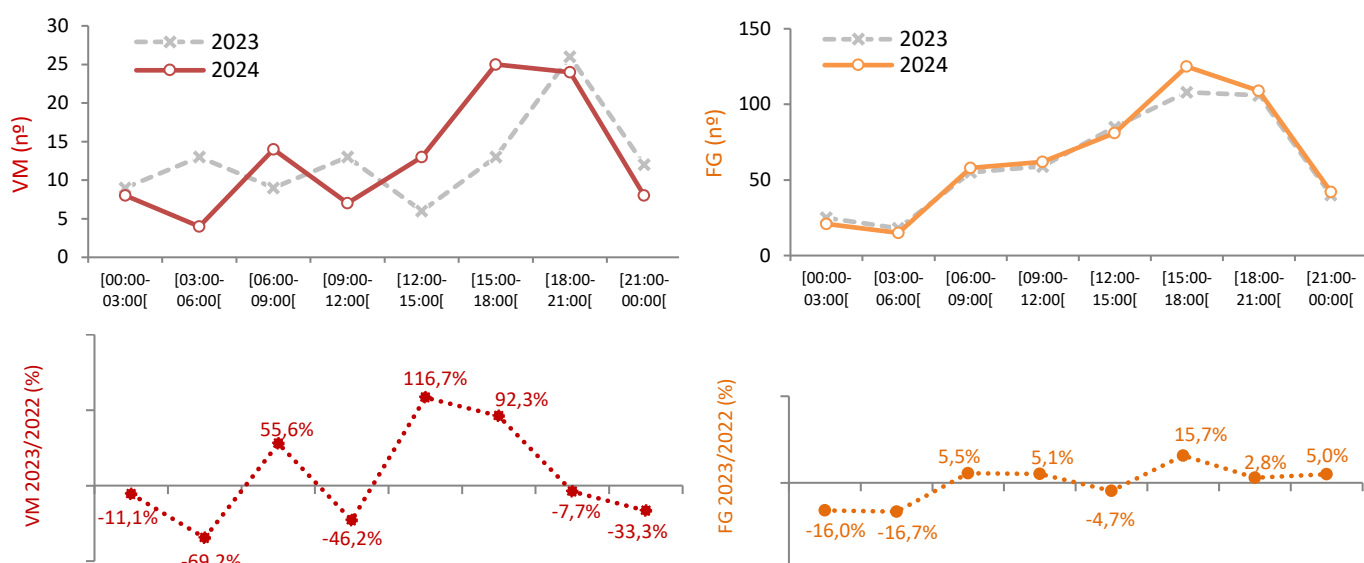
Janeiro-março	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
[00:00-03:00[	218	225	3,2%	9	8	-11,1%	25	21	-16,0%	258	263	1,9%
[03:00-06:00[	174	124	-28,7%	13	4	-69,2%	18	15	-16,7%	188	141	-25,0%
[06:00-09:00[	898	949	5,7%	9	14	55,6%	55	58	5,5%	1 069	1 123	5,1%
[09:00-12:00[	1 258	1 332	5,9%	13	7	-46,2%	59	62	5,1%	1 466	1 548	5,6%
[12:00-15:00[	1 433	1 479	3,2%	6	13	116,7%	85	81	-4,7%	1 657	1 761	6,3%
[15:00-18:00[	1 706	1 683	-1,3%	13	25	92,3%	108	125	15,7%	2 024	1 945	-3,9%
[18:00-21:00[	1 479	1 580	6,8%	26	24	-7,7%	106	109	2,8%	1 699	1 839	8,2%
[21:00-00:00[	501	546	9,0%	12	8	-33,3%	40	42	5,0%	556	634	14,0%
Total	7 667	7 918	3,3%	101	103	2,0%	496	513	3,4%	8 917	9 254	3,8%



Em comparação com o ano anterior, registou-se nas vítimas mortais o aumento mais significativo no intervalo das 12h às 15h, com uma taxa de crescimento de +116,7%. No período das 03h às 06h, verificou-se o maior decréscimo, com -69,2%.

Quanto aos feridos graves, o aumento mais acentuado ocorreu entre as 15h e as 18h (+15,7%), enquanto o maior decréscimo foi mais uma vez observado no intervalo das 03h às 06h, com uma redução de 16,7%.

Gráfico 4. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por período horário, jan-mar 2024 vs 2023



2.5. Sinistralidade no Continente por fatores atmosféricos

No que respeita às condições atmosféricas nos três primeiros meses de 2024, verifica-se que a maioria dos acidentes (68,0%), das vítimas mortais (75,7%) e dos feridos graves (73,1%) ocorreu com bom tempo.

O segundo fator atmosférico mais relevante, a chuva, foi registado em 30,6% dos acidentes, representando um aumento de 124,2% em relação ao período homólogo de 2023.

O referido aumento refletiu-se também no número de vítimas mortais e de feridos graves, que aumentaram 46,7% e 165,3%, respetivamente.

Quadro 8. Sinistralidade no Continente por fatores atmosféricos, 2024 vs 2023

Janeiro-março	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
Bom tempo	6 531	5 382	-17,6%	85	78	-8,2%	444	375	-15,5%	7 567	6 188	-18,2%
Chuva	1 080	2 421	124,2%	15	22	46,7%	49	130	165,3%	1 286	2 931	127,9%
Nevoeiro	30	59	96,7%	1	1	0,0%	2	5	150,0%	33	69	109,1%
Vento	7	22	214,3%	0	2	-	1	1	0,0%	9	22	144,4%
Neve	11	4	-63,6%	0	0	-	0	0	-	13	8	-38,5%
Granizo	6	12	100,0%	0	0	-	0	1	-	7	18	157,1%
n.d.	2	18	800,0%	0	0	-	0	1	-	2	18	800,0%
Total	7 667	7 918	3,3%	101	103	2,0%	496	513	3,4%	8 917	9 254	3,8%

n.d. - não definido

2.6. Sinistralidade no Continente por natureza do acidente

De janeiro a março de 2024, as colisões representaram 51,4% do total de acidentes, 43,7% das vítimas mortais e 44,6% dos feridos graves.

Os despistes, que representaram 32,8% dos acidentes, foram responsáveis por 42,7% das vítimas mortais (44 casos).

Quadro 9. Sinistralidade no Continente por natureza, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-março	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Atropelamento	1 385	1 210	1 252	22	22	14	130	95	107	1 349	1 178	1 220	1,59	1,82	1,12
Colisão	4 297	4 075	4 067	46	31	45	202	227	229	5 705	5 207	5 223	1,07	0,76	1,11
Despiste	2 367	2 382	2 599	49	48	44	157	174	177	2 593	2 532	2 811	2,07	2,02	1,69
Total	8 049	7 667	7 918	117	101	103	489	496	513	9 647	8 917	9 254	1,45	1,32	1,30

Nos atropelamentos no primeiro trimestre de 2024, face a 2019, observaram-se diminuições em todas as variáveis analisadas. Designadamente, registou-se uma redução de 36,4% nas vítimas mortais e de 17,7% nos feridos graves.

Ainda por comparação com 2019, as colisões registaram descidas nos números de acidentes, vítimas mortais e feridos leves, com reduções de 5,4%, 2,2% e 8,4%, respetivamente. No entanto, verificou-se um aumento de 13,4% no número de feridos graves. Nos despistes, observaram-se subidas em todos os indicadores, com exceção das vítimas mortais (-10,2%).

Quadro 10. Sinistralidade no Continente por natureza, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

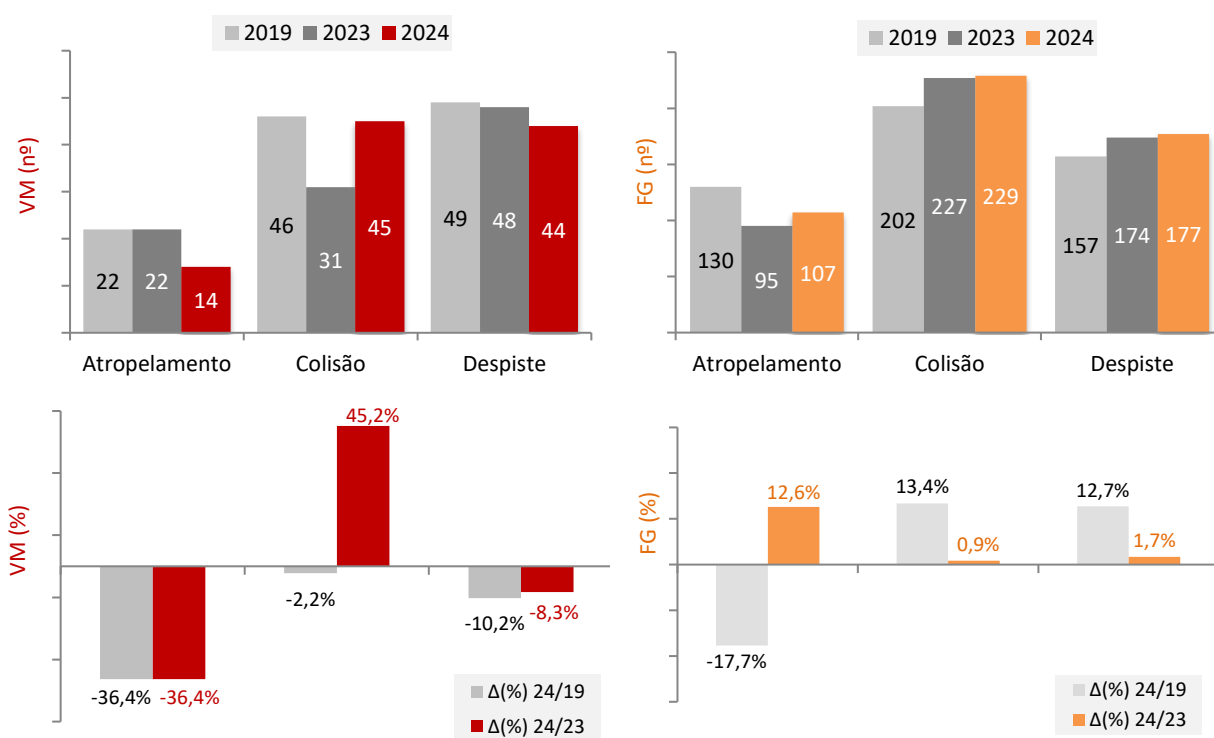
Janeiro-março	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Atropelamento	-9,6%	3,5%	-36,4%	-36,4%	-17,7%	12,6%	-9,6%	3,6%	-29,6%	-38,5%
Colisão	-5,4%	-0,2%	-2,2%	45,2%	13,4%	0,9%	-8,4%	0,3%	3,4%	45,4%
Despiste	9,8%	9,1%	-10,2%	-8,3%	12,7%	1,7%	8,4%	11,0%	-18,2%	-16,0%
Total	-1,6%	3,3%	-12,0%	2,0%	4,9%	3,4%	-4,1%	3,8%	-10,5%	-1,3%

Em comparação com o primeiro trimestre de 2023, apesar da subida de 3,5% nos acidentes por atropelamento, as respetivas vítimas mortais registaram um decréscimo de 36,4%. Consequentemente, verificou-se a redução do índice de gravidade de 1,82 em 2023 para 1,12 em 2024.

O número de acidentes por colisões diminuiu 0,2% em relação aos três primeiros meses de 2023, embora as vítimas mortais resultantes tenham aumentado 45,2%. Pelo contrário, o número de acidentes por despistes subiu 9,1%, tendo as respetivas vítimas mortais diminuído 8,3%.

Assim, o índice de gravidade das colisões registou uma forte subida, passando de 0,76 no primeiro trimestre de 2023 para 1,11 em igual período de 2024. Paralelamente, ocorreu uma diminuição no índice dos despistes, de 2,02 em 2023 para 1,69 em 2024. Globalmente, este indicador diminuiu 1,3% nos três primeiros meses de 2024.

Gráfico 5. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por natureza, jan-mar 2019, 2023 e 2024



2.7. Sinistralidade no Continente por localização

De janeiro a março de 2024, a sinistralidade dentro das localidades correspondeu a 79,5% dos acidentes, 47,6% das vítimas mortais, 73,3% dos feridos graves e 77,4% dos feridos leves.

Quadro 11. Sinistralidade no Continente por localização, 2019, 2023 e 2024

	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Janeiro-março															
Dentro das localidades	6 448	6 015	6 292	54	45	49	308	317	376	7 598	6 823	7 159	0,84	0,75	0,78
Fora das localidades	1 601	1 652	1 626	63	56	54	181	179	137	2 049	2 094	2 095	3,94	3,39	3,32
Total	8 049	7 667	7 918	117	101	103	489	496	513	9 647	8 917	9 254	1,45	1,32	1,30

No primeiro trimestre de 2024, o índice de gravidade dentro das localidades foi de 0,78, o que representa um aumento em relação ao índice de 2023, que foi de 0,75, e uma diminuição face ao índice de 2019, que foi de 0,84. Fora das localidades, o índice ascendeu a 3,32, mostrando um desagravamento em comparação com 3,94 e 3,39 de janeiro a março de 2019 e 2023, respetivamente.

Quadro 12. Sinistralidade no Continente por localização, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

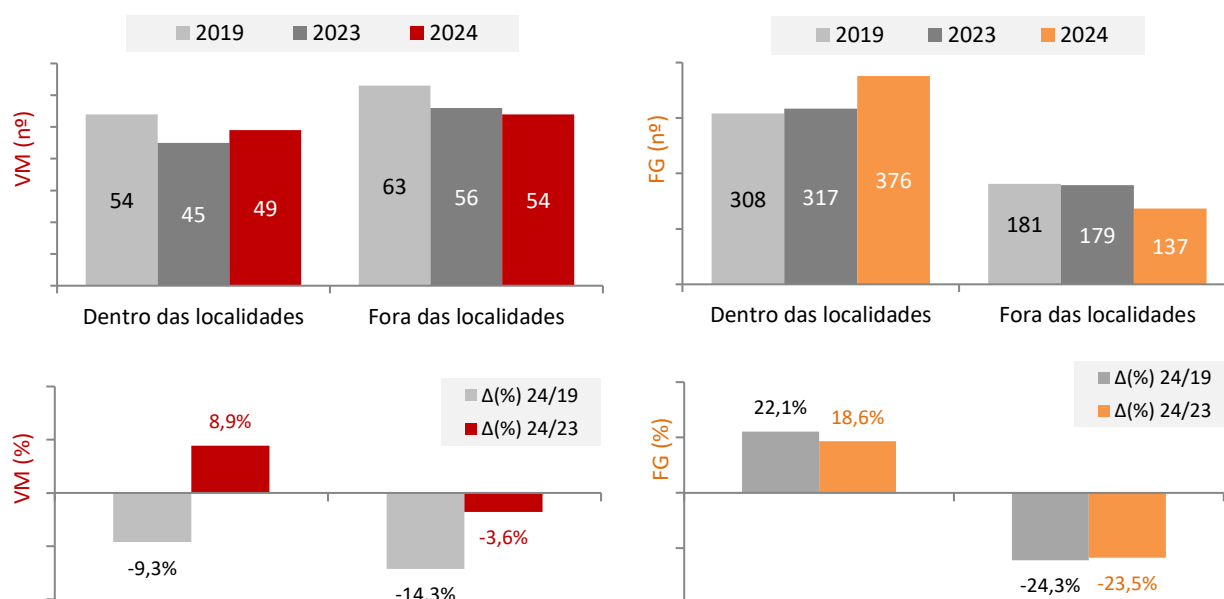
Janeiro-março	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Dentro das localidades	-2,4%	4,6%	-9,3%	8,9%	22,1%	18,6%	-5,8%	4,9%	-7,0%	4,1%
Fora das localidades	1,6%	-1,6%	-14,3%	-3,6%	-24,3%	-23,5%	2,2%	0,0%	-15,6%	-2,0%
Total	-1,6%	3,3%	-12,0%	2,0%	4,9%	3,4%	-4,1%	3,8%	-10,5%	-1,3%

Dentro das localidades, e em contraste com 2019, no primeiro trimestre de 2024 verificaram-se diminuições nas vítimas mortais (-9,3%), mas aumentos nos feridos graves (+22,1%). Por sua vez, fora das localidades, registaram-se reduções em ambos os indicadores (-14,3% nas vítimas mortais e -24,3% nos feridos graves).

Em comparação com 2023, constatou-se que, dentro das localidades, as vítimas mortais e feridos graves aumentaram (+8,9% e +18,6%, respetivamente), contrariamente ao verificado fora das localidades, com decréscimos de 3,6% e de 23,5%, pela mesma ordem.

Acresce referir que, nos primeiros três meses de 2024, as vítimas mortais predominaram fora das localidades (52,4% do total), ainda que menos expressivamente do que em igual período de 2023 (55,4%).

Gráfico 6. Vítimas mortais e feridos graves no Continente por localização, jan-mar 2019, 2023 e 2024



2.8. Sinistralidade no Continente por tipo de via

De janeiro a março de 2024, nos arruamentos – onde ocorreram 62,9% do total de acidentes – registou-se uma redução de 6,9% nos acidentes face ao período homólogo de 2019 e uma subida de 1,4% face a 2023. Nas vítimas mortais correspondentes, registaram-se reduções de 11,8% e 14,3%, face aos primeiros trimestres de 2019 e 2023, respetivamente.

Nas estradas nacionais, onde se registaram 20,0% do total de acidentes nos três primeiros meses de 2024, observou-se um aumento de 18,7% nos acidentes em comparação com o período homólogo de 2019 e de 6,0% em relação a 2023. Além disso, registaram-se aumentos significativos nas vítimas mortais face a 2023 (+45,8%) e nos feridos graves face a 2019 (+27,8%). De referir, contudo, a redução de 14,5% de feridos graves nas estradas nacionais comparativamente com o primeiro trimestre de 2023.

Nas autoestradas, onde ocorreram 6,3% do total de acidentes, observaram-se aumentos de 16,2% e de 17,8% nos acidentes em comparação com os períodos homólogos de 2019 e 2023, respetivamente.

Quanto às vítimas, registou-se redução nas vítimas mortais face a 2019 (-1 vítima), mas aumento face a 2023 (+4 vítimas). Verificaram-se também diminuições no número de feridos graves em relação aos dois períodos homólogos em análise.

Por sua vez, nas estradas municipais, locais onde se verificaram 3,1% do total de acidentes, registaram-se reduções nas vítimas mortais comparativamente aos dois períodos homólogos analisados. Já nos feridos graves, a diminuição foi apenas face a 2019.

Quadro 13. Sinistralidade no Continente por tipo de via, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-março	AcV			VM			FG			FL			IGR		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
AE	427	421	496	17	12	16	41	34	21	591	567	696	3,98	2,85	3,23
Arruamento	5 349	4 912	4 979	34	35	30	232	222	269	6 225	5 490	5 609	0,64	0,71	0,60
EM	279	256	249	9	7	3	44	15	25	311	314	274	3,23	2,73	1,20
EN	1 335	1 494	1 584	34	24	35	115	172	147	1 721	1 860	1 975	2,55	1,61	2,21
ER	74	46	48	4	1	2	7	3	8	95	56	53	5,41	2,17	4,17
IC	226	199	180	4	8	6	18	13	11	281	255	226	1,77	4,02	3,33
IP	58	46	56	4	6	0	3	7	5	66	55	64	6,90	13,04	0,00
Outras*	301	293	326	11	8	11	29	30	27	357	320	357	3,65	2,73	3,37
Total	8 049	7 667	7 918	117	101	103	489	496	513	9 647	8 917	9 254	1,45	1,32	1,30

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas

O índice de gravidade, que se traduz no número de vítimas mortais por cada 100 acidentes, intensificou-se especialmente nas estradas regionais e estradas nacionais, com aumentos de 91,7% e 37,5% comparativamente ao período homólogo de 2023, respetivamente. Nos itinerários complementares, observou-se um aumento de 88,3% em relação a 2019.

Em contraste, foram registadas reduções de 62,7% e 55,9% nas estradas municipais e de 5,2% e 15,4% nos arruamentos, comparativamente a 2019 e 2023. De janeiro a março de 2024, as estradas regionais apresentaram o índice de gravidade mais elevado, sendo este de 4,17.

Quadro 14. Sinistralidade no Continente por tipo de via, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

Janeiro-março	AcV		VM		FG		FL		IGR	
	Δ (%)									
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
AE	16,2%	17,8%	-5,9%	33,3%	-48,8%	-38,2%	17,8%	22,8%	-19,0%	13,2%
Arruamento	-6,9%	1,4%	-11,8%	-14,3%	15,9%	21,2%	-9,9%	2,2%	-5,2%	-15,4%
EM	-10,8%	-2,7%	-66,7%	-57,1%	-43,2%	66,7%	-11,9%	-12,7%	-62,7%	-55,9%
EN	18,7%	6,0%	2,9%	45,8%	27,8%	-14,5%	14,8%	6,2%	-13,2%	37,5%
ER	-35,1%	4,3%	-50,0%	100,0%	14,3%	166,7%	-44,2%	-5,4%	-22,9%	91,7%
IC	-20,4%	-9,5%	50,0%	-25,0%	-38,9%	-15,4%	-19,6%	-11,4%	88,3%	-17,1%
IP	-3,4%	21,7%	-100,0%	-100,0%	66,7%	-28,6%	-3,0%	16,4%	-100,0%	-100,0%
Outras*	8,3%	11,3%	0,0%	37,5%	-6,9%	-10,0%	0,0%	11,6%	-7,7%	23,6%
Total	-1,6%	3,3%	-12,0%	2,0%	4,9%	3,4%	-4,1%	3,8%	-10,5%	-1,3%

* Inclui acessos, estradas florestais, pontes, variantes e não definidas

Considerando a evolução da sinistralidade mais grave em termos alargados (VM+FG), destacam-se, face ao primeiro trimestre de 2023, os agravamentos mais significativos nas estradas regionais (+150,0%).

Gráfico 7. AcV e VM+FG no Continente por tipo de via, variação (%), jan-mar 2024 vs 2023



2.9. Sinistralidade no Continente por distrito

Nos três primeiros meses de 2024, face ao período homólogo de 2023, verificou-se um aumento no número de acidentes em 12 dos 18 distritos, com maior expressão em Évora (+37,5%), Viana do Castelo (+18,0%) e Faro (+11,5%).

No que diz respeito ao número de vítimas mortais, registaram-se aumentos em 8 distritos, com os maiores incrementos em valor absoluto nos distritos de Leiria, Évora e Braga (+9, +6 e +5, respetivamente).

No que se refere às diminuições, destacam-se Setúbal e Aveiro, com -8 e -5 vítimas mortais, respetivamente.

Os feridos graves aumentaram em 11 dos 18 distritos do Continente, destacando-se os incrementos verificados em Coimbra (+18) e Santarém (+11). Pelo contrário, registaram-se diminuições em Braga (-22) e Portalegre (-6), entre outros.

Do total de vítimas mortais, os dois distritos com mais vítimas foram o distrito do Porto (com 17 vítimas mortais) e o distrito de Leiria (com 14 vítimas mortais).

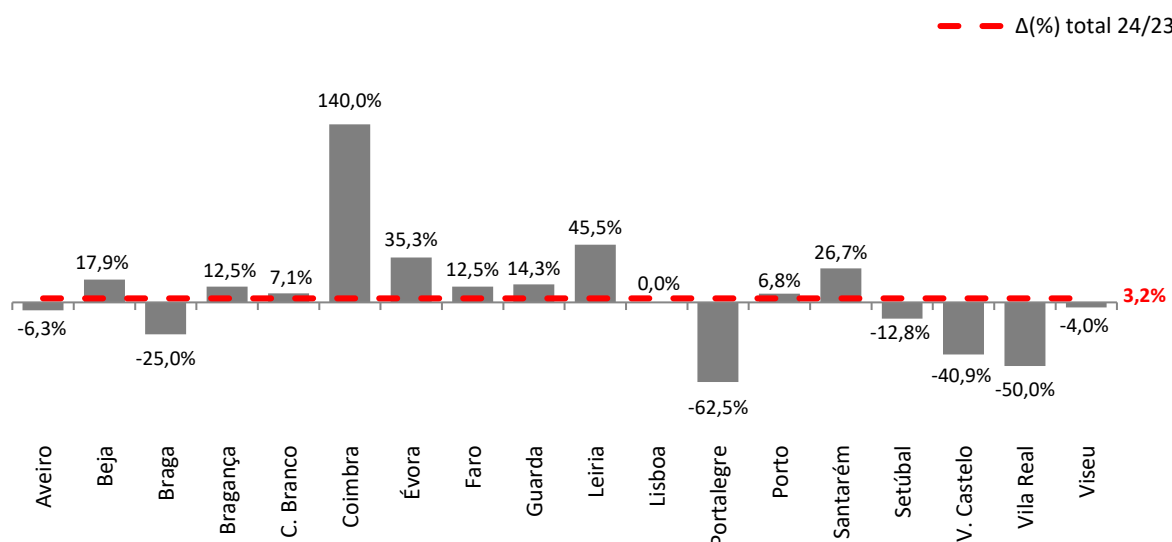
Quanto ao total de feridos graves, o distrito de Lisboa registou o maior número (com 73 feridos graves), seguido de Santarém (com 51 feridos graves).

Quadro 15. Sinistralidade no Continente por distrito, 2024 vs 2023

Janeiro-março	AcV			VM			FG			FL		
	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23
Aveiro	609	628	3,1%	9	4	-55,6%	39	41	5,1%	702	714	1,7%
Beja	112	122	8,9%	8	5	-37,5%	20	28	40,0%	123	122	-0,8%
Braga	720	717	-0,4%	8	13	62,5%	60	38	-36,7%	829	864	4,2%
Bragança	78	78	0,0%	1	2	100,0%	7	7	0,0%	96	90	-6,3%
C. Branco	119	112	-5,9%	3	3	0,0%	11	12	9,1%	152	122	-19,7%
Coimbra	358	362	1,1%	4	7	75,0%	11	29	163,6%	410	430	4,9%
Évora	88	121	37,5%	0	6	-	17	17	0,0%	111	128	15,3%
Faro	416	464	11,5%	7	5	-28,6%	41	49	19,5%	456	487	6,8%
Guarda	89	95	6,7%	0	0	-	7	8	14,3%	115	111	-3,5%
Leiria	377	409	8,5%	5	14	180,0%	28	34	21,4%	437	461	5,5%
Lisboa	1 672	1 728	3,3%	12	10	-16,7%	71	73	2,8%	1 963	2 021	3,0%
Portalegre	75	73	-2,7%	6	2	-66,7%	10	4	-60,0%	86	78	-9,3%
Porto	1 419	1 403	-1,1%	14	17	21,4%	45	46	2,2%	1 670	1 674	0,2%
Santarém	333	370	11,1%	5	6	20,0%	40	51	27,5%	379	435	14,8%
Setúbal	640	602	-5,9%	11	3	-72,7%	36	38	5,6%	738	733	-0,7%
V. Castelo	167	197	18,0%	4	0	-100,0%	18	13	-27,8%	194	248	27,8%
Vila Real	126	138	9,5%	3	1	-66,7%	11	6	-45,5%	146	169	15,8%
Viseu	269	299	11,2%	1	5	400,0%	24	19	-20,8%	310	367	18,4%
Total	7 667	7 918	3,3%	101	103	2,0%	496	513	3,4%	8 917	9 254	3,8%

Quanto à sinistralidade mais grave (VM+FG), observaram-se aumentos mais acentuados nos distritos de Coimbra (+140,0%) e Leiria (+45,5%). De forma inversa, destacam-se as diminuições em Portalegre (-62,5%), em Vila Real (-50,0%) e em Viana do Castelo (-40,9%), entre outras.

Gráfico 8. Taxa de variação homóloga (%) de VM + FG, total e por distrito, jan-mar 2024 vs 2023



2.10. Sinistralidade no Continente por categoria de utilizador

Em termos de vítimas mortais, observou-se uma diminuição nos peões face aos primeiros trimestres de 2019 e 2023 (-39,1% e -36,4%, respetivamente), tal como se verificou nos passageiros (-6,3%) face a 2019.

Já no que se refere aos feridos graves, os peões diminuíram face a igual período de 2019 (-14,3%), mas aumentaram face a 2023 (+22,6%), enquanto os passageiros registaram diminuições em ambos os anos.

Quadro 16. Sinistralidade no Continente por categoria de utilizador, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-março	VM			FG			FL		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Condutores	78	64	74	283	335	346	6 105	5 946	6 118
Passageiros	16	15	15	73	68	53	2 215	1 823	1 938
Peões	23	22	14	133	93	114	1 327	1 148	1 198
Total	117	101	103	489	496	513	9 647	8 917	9 254

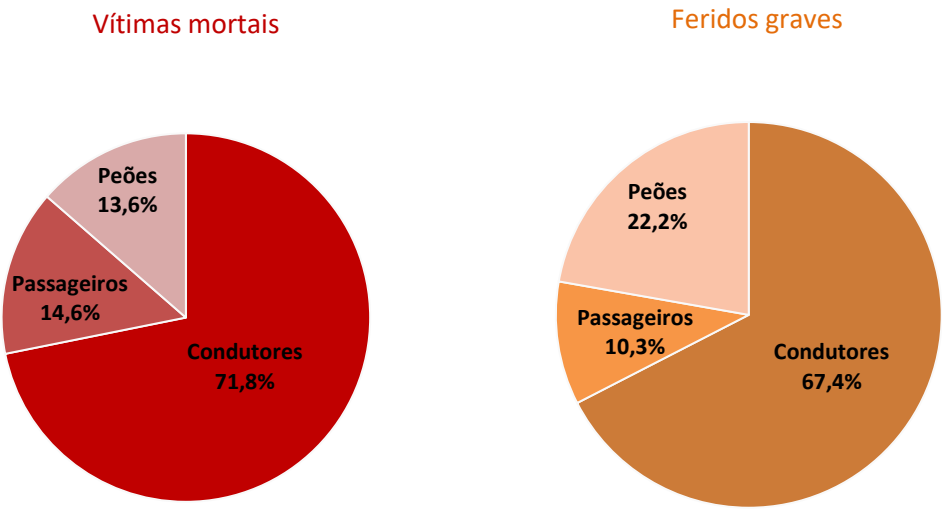
Nos condutores, os aumentos foram generalizados independentemente do tipo de lesão, exceto em relação às vítimas mortais face a 2019, onde se registou uma redução de 5,1%.

Quadro 17. Sinistralidade no Continente por categoria de utilizador, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

Janeiro-março	VM		FG		FL	
	Δ (%)					
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Condutores	-5,1%	15,6%	22,3%	3,3%	0,2%	2,9%
Passageiros	-6,3%	0,0%	-27,4%	-22,1%	-12,5%	6,3%
Peões	-39,1%	-36,4%	-14,3%	22,6%	-9,7%	4,4%
Total	-12,0%	2,0%	4,9%	3,4%	-4,1%	3,8%

Constata-se que 71,8% do total de vítimas mortais eram condutores, um aumento em relação aos 63,4% do primeiro trimestre de 2023. Por sua vez, 14,6% corresponderam a passageiros e 13,6% a peões. No caso dos feridos graves, a proporção dos peões foi superior à dos passageiros.

Gráfico 9. Repartição de VM e FG por categoria de utilizador, jan-mar 2024



2.11.Sinistralidade no Continente por categoria de veículo interveniente

Em relação à categoria dos veículos intervenientes nos acidentes ocorridos nos três primeiros meses de 2024, a representatividade dos veículos ligeiros situou-se em 74,3% do total, com diminuições de 2,6 p.p. relativamente ao período homólogo de 2019 e aumento de 1,0 p.p. em relação a 2023.

Os motociclos corresponderam à segunda categoria mais expressiva, representando 13,9% do total (um aumento de 2,9 p.p. face a 2019 e redução de 0,2 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2023).

Quadro 18. Sinistralidade no Continente por categoria de veículo, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-março	Veículos Intervenientes				
	2019	2023	2024	Δ(%) 24/19	Δ(%) 24/23
Veículos ligeiros	10 218	9 206	9 506	-7,0%	3,3%
Veículos pesados	350	371	349	-0,3%	-5,9%
Ciclomotores	571	380	335	-41,3%	-11,8%
Motociclos	1 472	1 779	1 782	21,1%	0,2%
Velocípedes	480	625	639	33,1%	2,2%
Veículos agrícolas	49	36	27	-44,9%	-25,0%
Outros*	148	156	150	1,4%	-3,8%
Total	13 288	12 553	12 788	-3,8%	1,9%

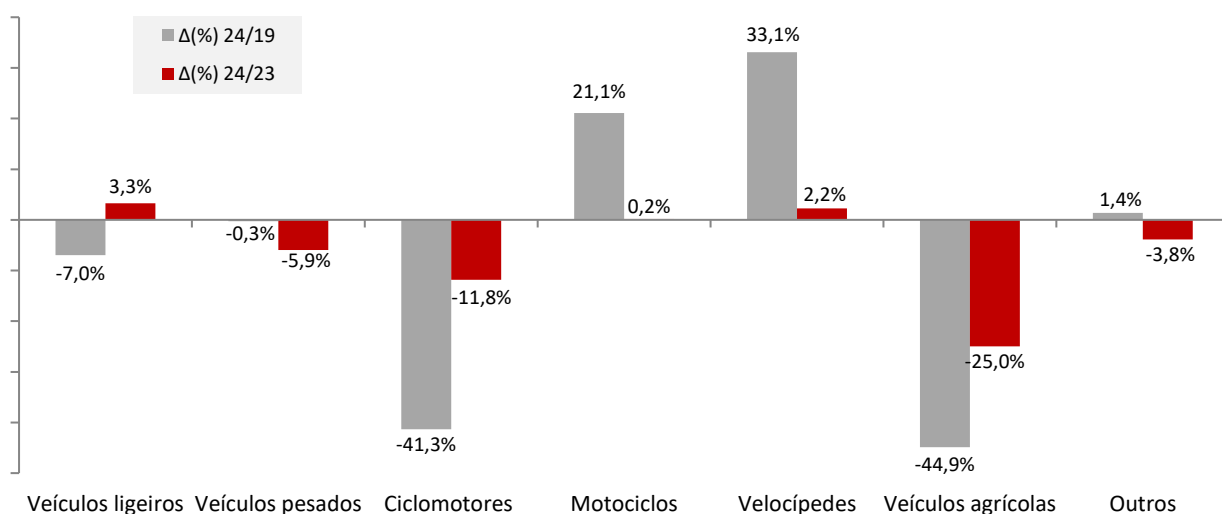
* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos



De janeiro a março de 2024, em comparação com igual período de 2019, destacam-se os crescimentos verificados em acidentes onde intervieram velocípedes (+33,1%) ou motocicletas (+21,1%).

É importante observar que os veículos agrícolas envolvidos em acidentes reduziram 44,9% e 25,0%, respetivamente em relação a 2019 e 2023. O mesmo se verificou com os ciclomotores, com reduções de 41,3% e 11,8% face aos mesmo períodos, pela mesma ordem.

Gráfico 10. Taxa de variação homóloga (%) dos veículos intervenientes em acidentes no Continente, por categoria, jan-mar 2024/2019 e 2024/2023



2.12. Vítimas por categoria de veículo e peões

Atendendo à evolução do total de vítimas no primeiro trimestre de 2024, destaca-se que, nos peões, apesar do aumento de 5,0% em relação ao período homólogo de 2023, houve uma redução de 10,6% em comparação com os três primeiros meses de 2019.

Considerando a categoria de veículo, no que diz respeito às vítimas que se deslocavam em velocípedes, foram registados aumentos em relação ao primeiro trimestre de 2019, especialmente, e também de 2023 (+35,7% e +1,1%, respetivamente). Nas vítimas em motocicletas, o aumento verificou-se apenas em relação a 2019 (+21,6%), já que diminuiu 0,2% comparativamente a 2023.

As vítimas ocupantes de veículos ligeiros registaram uma diminuição de 6,6% em relação a 2019, mas um aumento de 7,4% em comparação com 2023.

Destaca-se também as reduções de vítimas que se deslocavam em veículos pesados em relação a 2019 (-15,4%) e 2023 (-9,1%).

Assim, de janeiro a março de 2024, 56,4% do total de vítimas deslocava-se num veículo ligeiro (-1,7 p.p. e +1,9 p.p. em relação aos períodos homólogos de 2019 e 2023, respetivamente), enquanto 18,5% circulava em motocicletas (+3,9 p.p. e -0,7 p.p. em relação a 2019 e 2023), verificando-se ainda que 6,3% correspondia a utilizadores de velocípedes (+1,8 p.p. e -0,2 p.p., respetivamente).

Por sua vez, os peões vítimas representaram 13,4% do total de vítimas (-1,0 p.p. e +0,2 p.p. em relação aos primeiros trimestres de 2019 e 2023, respetivamente).

Quadro 19. Vítimas no Continente por categoria de veículo e peões, 2019, 2023 e 2024

Janeiro-março	VM			FG			FL			Total de vítimas		
	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024	2019	2023	2024
Peões	23	22	14	133	93	114	1 327	1 148	1 198	1 483	1 263	1 326
Veículos ligeiros	53	44	52	209	202	185	5 704	4 943	5 334	5 966	5 189	5 571
Veículos pesados	2	1	2	5	5	3	123	115	105	130	121	110
Ciclomotores	5	4	7	26	25	25	568	359	314	599	388	346
Motociclos	24	21	21	92	144	142	1 385	1 664	1 662	1 501	1 829	1 825
Velocípedes	5	6	4	16	19	32	438	591	587	459	616	623
Veículos agrícolas	3	1	0	3	3	5	19	23	13	25	27	18
Outros*	2	2	3	5	5	7	83	74	41	90	81	51
Total	117	101	103	489	496	513	9 647	8 917	9 254	10 253	9 514	9 870

* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos

Relativamente às vítimas mortais por categoria de veículo, em termos de aumentos face aos três primeiros meses de 2019, destaca-se o caso dos ciclomotores (+2), enquanto se observaram diminuições nos veículos agrícolas (0 casos em 2024) e motociclos (-3).

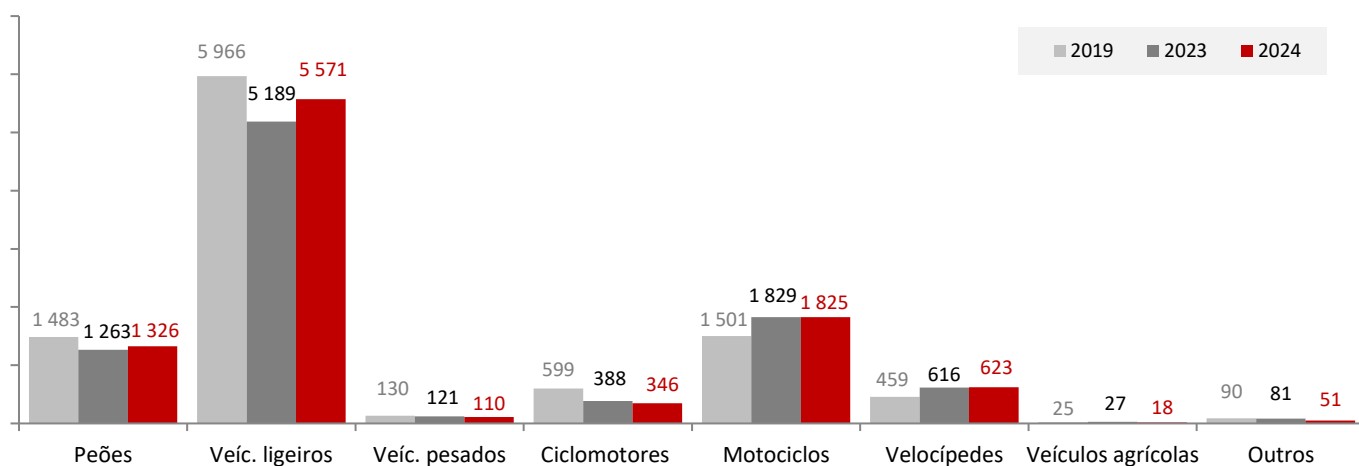
Comparativamente ao período homólogo de 2023, é relevante a diminuição no número de vítimas mortais ocupantes de velocípedes (-2). No entanto, registaram-se aumentos nas vítimas mortais ocupantes de veículos ligeiros (+8), ciclomotores (+3), entre outros.

Quadro 20. Vítimas no Continente por categoria de veículo e peões, taxas de variação 2024/2019 e 2024/2023

Janeiro-março	VM		FG		FL		Total de vítimas	
	Δ (%)							
	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23	24/19	24/23
Peões	-39,1%	-36,4%	-14,3%	22,6%	-9,7%	4,4%	-10,6%	5,0%
Veículos ligeiros	-1,9%	18,2%	-11,5%	-8,4%	-6,5%	7,9%	-6,6%	7,4%
Veículos pesados	0,0%	100,0%	-40,0%	-40,0%	-14,6%	-8,7%	-15,4%	-9,1%
Ciclomotores	40,0%	75,0%	-3,8%	0,0%	-44,7%	-12,5%	-42,2%	-10,8%
Motociclos	-12,5%	0,0%	54,3%	-1,4%	20,0%	-0,1%	21,6%	-0,2%
Velocípedes	-20,0%	-33,3%	100,0%	68,4%	34,0%	-0,7%	35,7%	1,1%
Veículos agrícolas	-100,0%	-100,0%	66,7%	66,7%	-31,6%	-43,5%	-28,0%	-33,3%
Outros*	50,0%	50,0%	40,0%	40,0%	-50,6%	-44,6%	-43,3%	-37,0%
Total	-12,0%	2,0%	4,9%	3,4%	-4,1%	3,8%	-3,7%	3,7%

* Inclui máquinas industriais, triciclos, quadriciclos, veículos de tração animal veículos sobre carris, desconhecidos e não definidos

Gráfico 11. Vítimas por categoria de veículo e peões, jan-mar 2019, 2023 e 2024



2.13. Vítimas mortais por entidade gestora de via

De janeiro a março de 2024, 50,5% do número de vítimas mortais registou-se na rede rodoviária sob a responsabilidade das seguintes entidades gestoras de via: Infraestruturas de Portugal (40,8%) e Brisa e Ascendi (4,9%, cada).

Verificou-se que 55,3% das vítimas mortais resultaram de acidentes nas vias da rede rodoviária nacional (14,6% na rede concessionada para além da IP), cabendo às vias sob gestão municipal a proporção de 42,7%.

A informação discriminada encontra-se disponível em anexo.

Quadro 21. Vítimas mortais por entidade gestora de via (EGV), resumo janeiro a março de 2024

Tipo de Gestão	Entidade Gestora	N.º VM / EGV	Total VM	%
Concessionária da Rede Rodoviária Nacional	Infraestruturas Portugal	42	42	40,8%
Concessionárias do Estado	Brisa	5	5	4,9%
	Ascendi	5	5	4,9%
	Concessão Oeste	2	2	1,9%
	Concessão Algarve	1	1	1,0%
	Concessão Norte Litoral	1	1	1,0%
	Globalvia	1	1	1,0%
	total	-	15	14,6%
Gestão Municipal	Caldas da Rainha	3	3	2,9%
	Alcobaça, Azambuja, Barcelos, Benavente, Serpa, Vila Nova de Famalicão	2	12	11,7%
	Alvaiázere, Amadora, Amarante, Batalha, Bombarral, Cantanhede, Cartaxo, Castro Marim, Celorico de Basto, Évora, Ferreira do Alentejo, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Guimarães, Idanha-a-Nova, Lamego, Leiria, Lisboa, Loulé, Olhão, Oliveira de Azeméis, Paços de Ferreira, Paredes, Penafiel, Pombal, Santa Comba Dão, Vila Nova de Gaia, Vinhais, Viseu	1	29	28,2%
	total	-	44	42,7%
Em análise		1	2	1,9%
	TOTAL	-	103	100%



FISCALIZAÇÃO





II. FISCALIZAÇÃO

A fiscalização constitui um pilar essencial de qualquer política de segurança e prevenção rodoviária. Assim, torna-se crucial promover ações de fiscalização rodoviária eficazes, que não apenas permitam uma melhor deteção dos condutores que cometem infrações, mas que também exerçam um efeito dissuasor significativo sobre a generalidade dos condutores.

1. FISCALIZAÇÃO ANSR, GNR, PSP E PML

Nos quadros seguintes apresentam-se as operações de fiscalização efetuadas no primeiro trimestre de 2024 pelas Forças de Segurança (GNR e PSP), bem como os dados referentes à fiscalização realizada através do Sistema Nacional de Controlo de Velocidade (SINCRO) da ANSR a funcionar no território continental. As informações da Polícia Municipal de Lisboa (PML) não foram disponibilizadas em tempo útil.

1.1. Condutores fiscalizados

De janeiro a março de 2024, foram fiscalizados 62,2 milhões de veículos, quer presencialmente, quer através de meios de fiscalização automática, tendo-se verificado um aumento de 85,9% em relação ao período homólogo de 2023. O SINCRO gerido pela ANSR registou um aumento de 96,3%, em contraste com a PSP e a GNR que registaram diminuições de 27,8% e 15,5%, respetivamente.

Quadro 22. Condutores e veículos fiscalizados, 2024 vs 2023

Janeiro-março	N.º Condutores / Veículos fiscalizados presencialmente			N.º Veículos fiscalizados por radar			Total de Condutores / Veículos fiscalizados		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
ANSR	-	-	-	30 471 242	59 805 829	96,3%	30 471 242	59 805 829	96,3%
GNR	551 662	492 050	-10,8%	1 425 093	1 177 770	-17,4%	1 976 755	1 669 820	-15,5%
PSP	203 695	139 174	-31,7%	803 113	588 078	-26,8%	1 006 808	727 252	-27,8%
PML ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	755 357	631 224	-16,4%	32 699 448	61 571 677	88,3%	33 454 805	62 202 901	85,9%

(1) Dados não disponíveis em tempo útil

O sistema de radares da responsabilidade da ANSR assegurou 96,1% da fiscalização total nos três primeiros meses 2024 (91,1% no período homólogo do ano anterior).

1.2. Infrações

No primeiro trimestre de 2024, entre os 62,2 milhões de veículos fiscalizados, detetaram-se 213,8 mil infrações, o que representa uma diminuição de 6,8% face ao período homólogo do ano anterior. A ANSR registou, neste período, um crescimento de 40,8% no número de infrações.

Quadro 23. Infrações, 2024 vs 2023

Janeiro-março	N.º Condutores / Veículos fiscalizados			Total de infrações			Taxa de infração		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
Entidade fiscalizadora									
ANSR	30 471 242	59 805 829	96,3%	91 601	128 986	40,8%	0,30%	0,22%	-28,3%
GNR	1 976 755	1 669 820	-15,5%	70 598	46 537	-34,1%	3,57%	2,79%	-22,0%
PSP	1 006 808	727 252	-27,8%	67 160	38 263	-43,0%	6,67%	5,26%	-21,1%
PML ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	33 454 805	62 202 901	85,9%	229 359	213 786	-6,8%	0,69%	0,34%	-49,9%

(1) Dados não disponíveis em tempo útil

A taxa de infração, calculada como o número total de infrações dividido pelo total de veículos fiscalizados, foi de 0,34% de janeiro a março 2024.

Este valor representa uma redução de 49,9% em relação à taxa de 0,69% registada em iguais meses do ano anterior.

1.3. Tipologia de infrações

Quanto à tipologia das infrações, 72,6% do número total registado no primeiro trimestre de 2024 correspondeu a excesso de velocidade, sendo ainda de referir que 6,0% das infrações se deveram à ausência de inspeção periódica obrigatória.

A condução sob efeito do álcool atingiu um peso no total de 2,8%, a ausência de seguro representou 1,9%, o uso do telemóvel correspondeu a 1,6% e a não utilização de cinto de segurança teve um peso de 1,2% do total.

Quadro 24. Tipologia de infrações, 2024 vs 2023

Janeiro-março	Infrações		
	2023	2024	Δ(%) 24/23
Velocidade	138 433	155 191	12,1%
Álcool	9 068	6 000	-33,8%
Seguro	5 806	4 079	-29,7%
Inspeção periódica obrigatória	16 956	12 725	-25,0%
Telemóvel	6 513	3 386	-48,0%
Cintos de segurança	6 333	2 591	-59,1%
Sistemas de retenção para crianças	721	411	-43,0%
Outras	45 529	29 403	-35,4%
Total	229 359	213 786	-6,8%

Comparando com o ano anterior, com exceção do excesso de velocidade que teve um aumento de 12,1%, verificaram-se diminuições generalizados em todas as restantes tipologias de infração.

Destacam-se os decréscimos nas infrações por ausência de cinto de segurança (-59,1%), pelo uso indevido do telemóvel (-48,0%), nas infrações relativas aos sistemas de retenção para crianças (-43,0%), nas referentes ao excesso de álcool (-33,8%) e nas infrações por ausência de seguro (-29,7%).

1.4. Infrações por excesso de velocidade

Em relação ao principal tipo de infração, o excesso de velocidade, assinalam-se os acréscimos de 40,8% no sistema SINCRO da ANSR, enquanto se registaram decréscimos de 54,4% na PSP e de 38,8% na GNR.

Quadro 25. Infrações por excesso de velocidade, 2024 vs 2023

Janeiro-março		N.º de veículos fiscalizados por radar		Total de infrações		
Entidade fiscalizadora	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
				N.º infrações Tx. Infração		N.º infrações Tx. Infração
ANSR	30 471 242	59 805 829	96,3%	91 601	128 986	40,8%
				0,3%	0,2%	-28,3%
GNR	1 425 093	1 177 770	-17,4%	30 991	18 977	-38,8%
				2,2%	1,6%	-25,9%
PSP	803 113	588 078	-26,8%	15 841	7 228	-54,4%
				2,0%	1,2%	-37,7%
PML ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	-
				-	-	-
Total	32 699 448	61 571 677	88,3%	138 433	155 191	12,1%
				0,42%	0,25%	-40,5%

(1) Dados não disponíveis em tempo útil

A taxa de infração, calculada pela razão entre o número de infrações de velocidade e o número de veículos fiscalizados, diminuiu 40,5%, passando de 0,42% no primeiro trimestre de 2023 para 0,25% de janeiro a março de 2024.

1.5. Infrações por condução sob influência de álcool

Relativamente à condução sob o efeito do álcool, nos três primeiros meses de 2024, foram submetidos ao teste de pesquisa de álcool 480,2 mil condutores, o que representa um decréscimo de 10,7% comparativamente ao período homólogo de 2023.

Quadro 26. Infrações por influência de álcool, 2024 vs 2023

Janeiro-março	Testes efetuados			Infrações		
	2023	2024	Δ(%) 24/23	2023	2024	Δ(%) 24/23
				N.º infrações Tx. Infração		N.º infrações Tx. Infração
Influência de álcool						
Total	537 924	480 247	-10,7%	9 068 1,7%	6 000 1,2%	-33,8% -25,9%

A taxa de infração, calculada a partir do número de infrações por álcool dividido pelo número total de testes efetuados, reduziu-se de 1,7% no primeiro trimestre de 2023 para 1,2% em iguais meses de 2024, uma redução de 25,9%.

1.6.Detenções

No âmbito da criminalidade rodoviária, registou-se uma diminuição de 46,2% no total de detenções entre janeiro e março de 2024, comparativamente a 2023, totalizando 5,1 mil condutores detidos. Neste âmbito, constata-se que 57,0% das detenções resultaram da condução sob o efeito de álcool, seguindo-se 33,0% por condução sem habilitação legal.

Quadro 27. Detenções, 2024 vs 2023

Janeiro-março	Detenções		
	2023	2024	$\Delta(\%)$ 24/23
Tipo de infração			
Álcool	5 041	2 914	-42,2%
Falta de habilitação legal para condução	3 535	1 690	-52,2%
Outras	928	512	-44,8%
Total	9 504	5 116	-46,2%

A taxa de detenções por condução sob o efeito do álcool, calculada como o quociente entre o número de detenções por álcool dividido pelo número total de testes realizados, diminuiu de 0,9% no primeiro trimestre de 2023 para 0,6% no mesmo período de 2024.



PROCESSO CONTRAORDENACIONAL



III. PROCESSO CONTRAORDENACIONAL

1. EVOLUÇÃO DA CARTA POR PONTOS

1.1. Condutores e pontos na carta de condução

O quadro demonstra os pontos disponíveis entre os 689,6 mil condutores que, em março de 2024, se encontravam sancionados com subtração de pontos, no âmbito do sistema de carta por pontos.

Quadro 28. Número de pontos disponíveis dos condutores que se encontravam sancionados com subtração de pontos em março de 2024

Nº de pontos disponíveis	Nº de condutores
0	3 612
1	71
2	269
3	4 977
4	1 336
5	2 168
6	2 172
7	7 578
8	4 092
9	52 285
10	9 489
11	97 470
12	9 888
13	494 179
Total	689 586

1.2. Cartas cassadas

Desde a entrada em vigor do sistema de carta por pontos, em junho de 2016, até março de 2024, 3.012 condutores ficaram com o seu título de condução cassado.

Os restantes 600 condutores com zero pontos no título de condução já têm o processo instruído: 380 encontram-se na fase de audição da intenção de cassação do título de condução e 220 encontram-se na fase de notificação da decisão final de cassação do título de condução.

Quadro 29. Número de cartas cassadas, 2016 – março de 2024

Ano	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024(p)	Total
Nº de cartas cassadas	16	64	182	668	443	439	598	577	25	3 012

Anexo

Quadro 30. Caracterização dos acidentes com vítimas mortais, janeiro a março de 2024

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Despiste	EN	Viseu	Viseu	DL	EN2	181,55	Em análise
1	0	2	Despiste	AE	Coimbra	Soure	FLoc	A1	167,27	Brisa
1	0	1	Despiste	EN	Viseu	Lamego	FLoc	EN226-2	0,01	Município Lamego
1	0	0	Despiste	EN	Viseu	Santa Comba Dão	FLoc	EN2	207,29	Município Santa Comba Dão
1	0	0	Despiste	AE	Lisboa	Cascais	FLoc	A16	2,9	Ascendi (Grande Lisboa)
1	0	0	Atropelamento	EN	Leiria	Leiria	DL	EN109	149,8	Município Leiria
1	0	0	Despiste	EN	Bragança	Vinhais	FLoc	EN308	248,9	Município Vinhais
1	0	0	Despiste	AE	Faro	Loulé	FLoc	A22	68,25	Concessão Algarve
1	0	0	Despiste	Outra Via	Faro	Castro Marim	FLoc	n.d.	-	Município Castro Marim
2	3	1	Colisão	EN	Porto	Gondomar	DL	EN108	22,466	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Colisão	AE	Leiria	Bombarral	FLoc	A8	58	Concessão Oeste
1	0	3	Despiste	ARRM	Castelo Branco	Idanha-a-Nova	DL	Avenida Joaquim Morão	-	Município Idanha-a-Nova
1	0	0	Colisão	EN	Aveiro	Águeda	DL	EN1	223,9	Infraestruturas de Portugal
1	2	1	Colisão	EN	Faro	Portimão	FLoc	EN125	43,2	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Castelo Branco	Covilhã	FLoc	A23	170,8	Globalvia
2	0	0	Colisão	IC	Coimbra	Arganil	FLoc	IC6	13,517	Infraestruturas de Portugal

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	IC	Santarém	Vila Nova da Barquinha	FLoc	IC3	80,85	Infraestruturas de Portugal
1	1	1	Colisão	AE	Porto	Vila Nova de Gaia	FLoc	A1	290,39	Brisa
1	0	0	Colisão	ARRM	Santarém	Cartaxo	DL	Avenida João de Deus	-	Município Cartaxo
1	0	0	Despiste	EM	Leiria	Bombarral	FLoc	EM569-1		Município Bombarral
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Azambuja	FLoc	EN1	58,6	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	VAR	Braga	Vila Nova de Famalicão	FLoc	VAR-NASCEN	29,8	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Celorico de Basto	DL	Rua Bento XVI	-	Município Celorico de Basto
1	1	0	Colisão	AE	Aveiro	Aveiro	FLoc	A25	15,77	Ascendi (Costa de Prata)
1	0	0	Despiste	EM	Lisboa	Azambuja	FLoc	EM542		Município Azambuja
1	0	0	Colisão	EN	Coimbra	Cantanhede	DL	EN109	97,3	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Atropelamento	ARRM	Aveiro	Oliveira de Azeméis	DL	Rua dos Meirais	-	Município Oliveira de Azeméis
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Barcelos	DL	Rua das Latas	-	Município Barcelos
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Pombal	DL	Rua Frei Francisco	-	Município Pombal
1	0	1	Colisão	EN	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	EN206	28,6	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Viseu	Viseu	DL	Rua Estrada do Campo de Aviação	-	Município Viseu
1	0	0	Despiste	EN	Braga	Barcelos	DL	EN103	24,34	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	EN	Coimbra	Cantanhede	DL	EN234	10,248	Município Cantanhede
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua da Escola	-	Município Alcobaça



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Colisão	EN	Braga	Barcelos	DL	EN205	24,8	Município Barcelos
1	1	0	Despiste	Outra Via	Lisboa	Azambuja	FLoc	n.d.	-	Município Azambuja
1	1	0	Colisão	IC	Setúbal	Barreiro	FLoc	IC21	0,8	Infraestruturas de Portugal (Baixo Tejo)
1	0	0	Despiste	EN	Aveiro	Albergaria-a-Velha	DL	EN16	7,7	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Lisboa	Lisboa	DL	Avenida Ceuta	-	Município Lisboa
1	0	0	Despiste	Outra Via	Beja	Serpa	FLoc	n.d.	-	Município Serpa
1	1	4	Colisão	EN	Setúbal	Palmela	FLoc	EN252	4,473	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Porto	Matosinhos	FLoc	A28	7,8	Concessão Norte Litoral
1	0	1	Atropelamento	ARRM	Lisboa	Amadora	DL	Avenida General Humberto Delgado	-	Município Amadora
1	0	5	Colisão	EN	Braga	Braga	DL	EN14	40,5	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Atropelamento	Outra Via	Porto	Porto	FLoc	n.d.	13,1	Em análise
1	1	3	Colisão	EN	Beja	Aljustrel	FLoc	EN2	630	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Braga	Guimarães	DL	Rua dos Encados	-	Município Guimarães
1	0	2	Despiste	ARRM	Coimbra	Figueira da Foz	DL	Rua da Mocidade	-	Município Figueira da Foz
1	0	0	Colisão	EN	Leiria	Figueiró dos Vinhos	FLoc	EN237	54	Município Figueiró dos Vinhos
1	0	0	Despiste	AE	Leiria	Leiria	FLoc	A8	127,73	Concessão Oeste
1	0	1	Despiste	ARRM	Porto	Penafiel	DL	Avenida Bento Peixoto	-	Município Penafiel

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	1	Despiste	IC	Santarém	Ourém	FLoc	IC9	42,2	Infraestruturas de Portugal (Litoral Oeste)
1	0	0	Despiste	EN	Porto	Valongo	DL	EN209	16,7	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Viseu	Moimenta da Beira	FLoc	EN226	36,318	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Colisão	ER	Évora	Viana do Alentejo	FLoc	ER254	74,54	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Felgueiras	DL	Rua de Pinhal Basto	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	IC	Leiria	Pombal	FLoc	IC2	140,74	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	Outra Via	Leiria	Batalha	DL	n.d.	-	Município Batalha
1	1	1	Colisão	ARRM	Porto	Vila do Conde	DL	Avenida 1º de Dezembro	-	Infraestruturas de Portugal
2	1	0	Colisão	EN	Évora	Évora	FLoc	EN18	271,6	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Leiria	Alcobaça	DL	Rua Afonso Albuquerque	-	Município Alcobaça
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Paredes	DL	Rua das Flores	-	Município Paredes
1	0	2	Colisão	AE	Porto	Santo Tirso	FLoc	A3	23,565	Brisa
1	0	0	Despiste	AE	Braga	Cabeceiras de Basto	FLoc	A7	77,1	Ascendi (Norte)
1	0	0	Colisão	Outra Via	Faro	Loulé	DL	n.d.	-	Município Loulé
1	0	0	Despiste	EN	Coimbra	Cantanhede	DL	EN234	24,8	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Ponte de Sor	FLoc	EN244	78	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Portalegre	Ponte de Sor	FLoc	EN119	101,6	Infraestruturas de Portugal
2	0	1	Colisão	Outra Via	Leiria	Caldas da Rainha	FLoc	n.d.	-	Município Caldas da Rainha

VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
2	1	0	Colisão	EN	Évora	Mora	FLoc	EN251	69,602	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Beja	Moura	DL	Rua Eng. Armando Almeida Manso	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	EN	Lisboa	Cascais	FLoc	EN247	94,2	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	EN	Vila Real	Mondim de Basto	DL	EN304	133,1	Infraestruturas de Portugal
1	0	1	Despiste	ARRM	Leiria	Alvaiázere	DL	Rua de São Miguel	-	Município Alvaiázere
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Faro	Olhão	DL	Avenida 5 de Outubro	-	Município Olhão
2	0	3	Despiste	Outra Via	Santarém	Benavente	FLoc	n.d.	-	Município Benavente
1	1	0	Despiste	AE	Lisboa	Loures	FLoc	A9	20	Brisa
1	0	0	Colisão	AE	Porto	Penafiel	FLoc	A4	42	Brisa
1	0	0	Colisão	ER	Braga	Póvoa de Lanhoso	FLoc	ER310	5,6	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Évora	Évora	DL	Quinta contígua à Quinta do Sol	-	Município Évora
1	1	0	Despiste	EN	Castelo Branco	Idanha-a-Nova	FLoc	EN233	86,06	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Colisão	ARRM	Porto	Marco de Canaveses	DL	Avenida do Futebol Clube do Porto	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua Dom Dinis	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Amarante	DL	Rua Lugar do Outeiro	-	Município Amarante
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Porto	Vila Nova de Gaia	DL	Rua Soares dos Reis	-	Município Vila Nova de Gaia
1	0	0	Colisão	AE	Porto	Porto	FLoc	A28	2,1	Infraestruturas de Portugal



VM	FG	FL	Natureza	Tipo de via	Distrito	Concelho	Localização	Designação da via	Km	Entidade gestora
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Leiria	Caldas da Rainha	DL	Rua Estrada do Lumião	-	Município Caldas da Rainha
1	0	0	Colisão	EN	Santarém	Chamusca	FLoc	EN118	110,78	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Beja	Serpa	DL	Avenida da Liberdade	-	Município Serpa
1	0	0	Colisão	EN	Lisboa	Mafra	FLoc	EN8	33,5	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	AE	Braga	Celorico de Basto	FLoc	A7	68,2	Ascendi
1	1	0	Atropelamento	EM	Beja	Ferreira do Alentejo	DL	EM526		Município Ferreira do Alentejo
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Braga	Vila Nova de Famalicão	DL	Rua Manuel José Martins Moreira	-	Município Vila Nova de Famalicão
1	0	2	Colisão	EN	Bragança	Mirandela	DL	EN315	20,5	Infraestruturas de Portugal
1	1	0	Despiste	AE	Lisboa	Cascais	FLoc	A16	1,1	Ascendi
1	0	0	Atropelamento	ARRM	Setúbal	Seixal	DL	Avenida 25 de Abril	-	Infraestruturas de Portugal
1	0	0	Despiste	ARRM	Porto	Paços de Ferreira	DL	Rua da Lama	-	Município Paços de Ferreira



NOTA DE FEEDBACK

A sua opinião é importante para nós. Se identificar alguma inconsistência ou lapso no presente documento, por favor, comunique-nos para que possamos efetuar as devidas alterações. Poderá entrar em contacto através do email dose@ansr.pt ou pelo telefone +351 214 236 800.



AVENIDA CASAL DE CABANAS,
TAGUS PARK
2734-507 BARCARENA